

PERCEPÇÕES DOS ESTUDANTES SOBRE POTENCIALIDADES E LIMITAÇÕES NO USO DE PLATAFORMA DIGITAL NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO AO TÉCNICO

Robson Pinheiro Rubem ¹
Jardel de Castro Teixeira ²
Analine Daiany Costa Andrade ³

INTRODUÇÃO

A integração de tecnologias digitais na educação está transformando o ensino, oferecendo novas formas de interação e aprendizado. Plataformas digitais educacionais facilitam o acesso a conteúdo, a comunicação e a gestão educativa, sendo particularmente úteis no ensino técnico profissionalizante.

O avanço das tecnologias digitais transformou a educação em diferentes níveis, incluindo o ensino médio técnico. O uso de plataformas digitais nesse contexto é uma inovação que oferece uma série de potencialidades e desafios. Essas ferramentas proporcionam uma educação mais dinâmica, acessível e interativa, adaptada às necessidades dos estudantes. Conforme pontua Moran (2013), “a educação, com o apoio das tecnologias digitais, pode ampliar as possibilidades de ensino-aprendizagem, integrando novas formas de comunicação e colaboração”. Nesse cenário, o papel das plataformas digitais vai além de simples suportes para conteúdos: elas criam ambientes em que o estudante tem a oportunidade de ser protagonista do seu processo de aprendizagem.

Outro aspecto positivo é o incentivo ao aprendizado colaborativo. As plataformas digitais permitem que os alunos interajam e cooperem entre si em ambientes virtuais, por meio de ferramentas como fóruns, wikis e chats. De acordo com Silva e Alves (2020), “a colaboração mediada por plataformas digitais estimula o desenvolvimento de competências socioemocionais e a construção coletiva do conhecimento”. Essa prática prepara os estudantes para os desafios do mercado de

¹ Pos-graduado em Geopolítica e Relações Internacionais do Instituto Federal de Ciência e tecnologia do Piauí - IFPI, robsonrubemgeo@gmail.com;

² Graduado em Licenciatura de Matemática, pela Universidade Norte do Paraná, jardelcastrop22021@gmail.com

³ Mestra pelo Curso de Química da Universidade Federal Piauí - UFPI, analinedaiany@gmail.com;

trabalho, onde a capacidade de trabalhar em equipe e interagir com tecnologias digitais é cada vez mais útil.

Apesar das diversas vantagens, o uso de plataformas digitais no ensino médio técnico também enfrenta desafios importantes. Um dos maiores obstáculos é a desigualdade de acesso à tecnologia. Muitas escolas, especialmente nas regiões mais vulneráveis, ainda carecem de infraestrutura adequada, como computadores e acesso à internet de qualidade, ou que impedem a implementação eficaz dessas ferramentas. Essa realidade é corroborada por dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que mostram que, em 2019, apenas 67% das escolas públicas urbanas possuíam laboratórios de informática em funcionamento e conexão à internet de qualidade (IBGE, 2019).

Portanto, embora as plataformas digitais ofereçam grandes potencialidades para a educação no ensino médio técnico, como a personalização do ensino e o incentivo à colaboração, sua implementação ainda enfrenta barreiras. Essas barreiras incluem a desigualdade de acesso às tecnologias e a necessidade de uma formação docente mais robusta. Para que as plataformas digitais possam realmente transformar a educação, é necessário o investimento em políticas públicas que garantam tanto a infraestrutura tecnológica adequada quanto a capacitação dos professores, além da inclusão digital de todos os estudantes.

A pesquisa objetiva relatar a percepção dos estudantes quanto as potencialidades e limitações na utilização de plataforma digital no processo de ensino e aprendizagem de disciplinas específicas da matriz curricular das 1 séries dos cursos técnico de Marketing Digital, Análise e Desenvolvimento de Sistema e Guia de Turismo, ofertados por uma escola pública de ensino médio integrado ao técnico de tempo integral em Pedro II – PI.

Ao fazer parte do corpo docente da unidade escolar em que essa pesquisa foi feita e observar algumas discussões dos estudantes sobre essa nova forma de ensino através de uma plataforma digital, nesse caso, a plataforma Moodle, ficamos interessados em saber como os estudantes estavam aprendendo com esse novo modelo, quais eram as suas percepções e opiniões sobre o uso de uma plataforma digital na escola em substituição do modelo tradicional.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Para alcançarmos o objetivo da pesquisa, Utilizou-se como método de investigação um questionário estruturado aplicado aos estudantes, composto por perguntas fechadas e abertas sobre frequência de uso, facilidade de navegação, recursos utilizados, dificuldades encontradas e percepções sobre o impacto no aprendizado. As perguntas foram realizadas em formato digital, pelo google forms e disponibilizadas através de link e QR code, além das perguntas impressas para aqueles que assim preferissem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa foi realizada com 42 estudantes, que se disponibilizaram em responder o questionário e através de duas respostas podemos perceber que a maioria dos estudantes, ou seja 85,7% usam como forma de acesso a plataforma em celular proprio e 14,3% usam os computadores da escola.

Ao perguntarmos qual internet era usada para acessar a plataforma, 76,2% dos participantes disseram que usam a internet da escola, 14,9% disseram que usam sua própria internet e 9,5% usam internet de um colega(roteada).

Ainda sobre a internet, foi pergutado qual o nível de qualidade da internet da escola, e 88,1% dos alunos disseram que a internet da escola é ruim, e 11,9% disseram que é regular. Quando pergutado sobre o processo de aprendizagem usando a plataforma Moodle, 47,6% disseram que é bom, 40,5% disseram que é regular, 9,5% ruim e 1,4 disseram se excelente.

Foi pergutado o quanto o estudante conseguiu apreender utilizando a plataforma Moodle, e 61,9% disseram que apreenderam pouco, 23,8 aprenderam muito e 14,3 nada. Foi pergutado se o estudante usa a plataforma em casa, e 69% disseram que sim e 31% disseram que não. Foi pergutado se o estudante pudesse escolher em continuar usando o metodo de ensino pela plataforma digital Moodle ou o metodo tradicional, com o professorm em sala ministrando os conteúdos, os esudantes resposnderam e 52,4% preferem o medoto tradicional e 47,6 preferem o uso da plataforma.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na pesquisa, é possível concluir que, embora a maioria dos estudantes utilize seus próprios celulares para acessar a plataforma Moodle (85,7%), uma

parcela significativa depende da internet da escola (76,2%), que é amplamente considerado de baixa qualidade (88,1%). Esse fator pode estar influenciando diretamente a percepção dos alunos sobre o processo de aprendizagem, visto que 61,9% afirmaram ter aprendido pouco utilizando a plataforma, e 14,3% declararam não ter aprendido nada.

Ainda que quase metade dos estudantes (47,6%) considera o uso da plataforma Moodle como um método bom ou regular, existe uma divisão clara entre os que preferem o ensino tradicional (52,4%) e os que gostariam de continuar a utilizar o método digital (47,6%). Isso reflete a necessidade de aprimoramento tanto da infraestrutura tecnológica quanto da adequação pedagógica da plataforma para melhorar a experiência de ensino e aprendizagem.

Esses resultados apontam para a importância de melhorias na conectividade e no suporte técnico oferecido pela escola, além de um maior alinhamento entre os recursos digitais e as necessidades educacionais dos estudantes, a fim de promover um ambiente de aprendizagem mais inclusivo e eficaz.

Palavras-chave: Ensino, Plataforma digital, Moodle

REFERÊNCIAS

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Educação 2019: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua*. Rio de Janeiro, 2019.

MORAN, JM *Educação, internet e novas tecnologias: Os desafios pedagógicos do século XXI*. São Paulo: Loiola, 2013.

SILVA, J.; ALVES, L. "Colaboração mediada por plataformas digitais: desafios e oportunidades para a educação". *Revista Brasileira de Educação e Tecnologia*, v. 2, pág. 45-62, 2020.